

## Mensagem dos Presidentes



Neste ano completamos a 60ª apresentação do Congresso Brasileiro de Cardiologia.

Trata-se de um clássico, porém com inovações constantes, visando a um programa moderno e adequado à comunidade cardiológica brasileira.



Apesar da abrangência, permanecem algumas lacunas decorrentes do grande número de informações, reduzido espaço para as apresentações e elevado custo operacional. No presente congresso, o conteúdo global incluiu 331 atividades: 80 Sessões de Temas-livres de apresentação oral, 49 Conferências, 42 Sessões Especiais, 32 Sessões Como eu Faço, 29 Mesas-redondas, 28 Colóquios, 24 Atualizações Curriculares, 17 Simpósios-satélites, 16 Controvérsias, 4 Sessões *Highlights*, 4 Sessões de julgamento dos melhores temas- livres, 1 Sessão Coração é o Limite e 4 Sessões Especiais de Ergometria, Medicina Nuclear, Ressonância e Aterosclerose .



Nessa casuística não estão incluídas as atividades do pré-congresso, realizadas sob a responsabilidade de instituições de renomado perfil científico e de departamentos. Na programação oficial, o número de docentes de cada estado é proporcional à produção científica e ao número de associados dessa região. Cada docente nacional participa de duas atividades didáticas, excetuando-se as participações em temas-livres, simpósios ou atividades pré-congresso. O conteúdo científico inicial advém de propostas sugeridas por consulta livre na internet, pelas Regionais e pelos departamentos da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Essas propostas foram analisadas, posteriormente, pela Comissão Científica, composta de 16 membros de projeção nacional. O espaço reservado para o Congresso é avaliado com 2 anos de antecedência e coordenado pelo presidente do Congresso e os custos são administrados pelo Departamento de Comercialização da SBC, num processo árduo e trabalhoso, executado por profissionais de alta qualificação.

Este ano, nosso cenário será o Rio Grande do Sul, em sua bela capital Porto Alegre.

Lembramos a todos os nossos amigos congressistas que, em um congresso, o importante não é ser palestrante ou assistente: o fundamental é a troca de conhecimento visando ao bem-estar de nossos pacientes. Por outro lado, a importância desse evento inclui a confraternização entre os cardiologistas e, nesse aspecto, os gaúchos são mestres na arte de receber. Desejamos, em nome da diretoria da Sociedade Brasileira de Cardiologia, um ótimo Congresso!

**Dr. Iran Castro**  
Presidente do 60º Congresso  
da Sociedade Brasileira de  
Cardiologia

**Dr. Antônio Felipe Simão**  
Presidente da Sociedade  
Brasileira de Cardiologia

**Dr. Dikran Armaganijan**  
Diretor Científico  
da Sociedade Brasileira  
de Cardiologia